

Vídeo e Cidadania

João Nunes da Silva ¹

Resumo

Este artigo trata do projeto Vídeo e Cidadania, o qual é desenvolvido junto às escolas estaduais de Palmas. O objetivo geral consiste em favorecer espaços de discussões a partir de filmes que se referem às diversas questões sociais. A metodologia utilizada para a elaboração desse artigo foi uma descrição de como o projeto está sendo desenvolvido e de que forma tem sido recebido. Embora esteja em sua fase inicial, o projeto tem apresentado resultados positivos, especialmente por ter sido bem recebido nas escolas onde já aconteceram as exibições de filmes, pois tem propiciado importantes discussões e interesse por parte dos estudantes que participaram das atividades desenvolvidas pelo projeto.

Palavras - chave: Cidadania, filmes, debates, escola

Introdução. O presente artigo trata do projeto de extensão intitulado vídeo e cidadania. Trata-se de exibição de filmes e de debates nas escolas estaduais de Palmas, estado do Tocantins. O objetivo central é proporcionar espaços de discussão em torno de temas relacionados às questões sociais tais como: pobreza, violência, desigualdade social, trabalho, desemprego, entre outros.

Para a realização deste artigo, utilizou-se de uma metodologia qualitativa descritiva, considerando as atividades realizadas du-

rante o ano de 2007 em relação ao projeto vídeo e cidadania. Para tanto, destacamos o processo de elaboração das atividades e as exibições de filmes nas escolas estaduais de Palmas - TO.

A carência de grande parte da população no que diz respeito ao conhecimento crítico e reflexivo, torna esse projeto um importante instrumento de formação e de mobilização da sociedade. É comum perceber uma gama de jovens, especialmente das classes populares, sem a oportunidade de espaços para discussão de temas fundamentais que envolvem a vida de todos, como, por exemplo, a questão da cidadania, direitos humanos, comunicação, meio ambiente, política, cultura, dentre outros.

Nesse contexto é oportuno criar espaços favoráveis para despertar no estudante e nas comunidades, a consciência em torno das necessidades de conhecimentos básicos para a reflexão, o questionamento e a participação efetiva junto ao estado e as demandas sociais. Por meio de vídeos educativos, documentários, filmes e palestras, a população terá possibilidade de tomar conhecimentos mais amplos sobre os temas centrais que envolvem a sociedade brasileira e o mundo globalizado. Percebeu-se, a partir das primeiras edições do projeto nas escolas, o interesse em debater temas da atualidade, bem como, criar espaços como os proporcionados pelo pro-

¹ Professor da Unitins, Mestre em Sociologia e Coordenador do Projeto Vídeo e Cidadania. End: 906 sul, Alameda 18. Lote 14, Palmas – TO. Cep: 77023-414.



projeto a fim de estimular discussões e favorecer o senso crítico por meio de filmes.

O projeto

O projeto vídeo e cidadania é coordenado pelo professor João Nunes da Silva e conta com uma equipe de mais quatro professores: Jaqueline Quadrado, Marcelo Ritowen, Jair Maldaner e Holda Coutinho - Todos são professores da Unitins. Surgiu devido à percepção de que uma grande parcela da população dos setores populares não tem sido beneficiada com atividades culturais como a exibição de filmes que focalizam a realidade social, política e econômica do país. Nesse sentido, as questões sociais são o foco de nossa atenção para a viabilização do projeto junto as escolas e comunidades de Palmas, no Estado do Tocantins.

É verdade que tem sido criado importantes espaços de lazer e de recreação, tanto por parte do poder público estadual e municipal, bem como, por iniciativa dos próprios moradores das comunidades populares da cidade. Igualmente, em relação às escolas estaduais, apesar dos esforços de professores e diretores quanto a proporcionar ambientes de discussão

entre os jovens, nem sempre essa tarefa tem sido fácil; sabe-se, por exemplo, que existem escolas com salas para exibição de vídeos, como também, algumas apresentam até mesmo um pequeno acervo de filmes. Por outro lado, percebe que são raríssimas as escolas que possuem recursos e disponibilidade para a exibição de filmes sócio-educativos que possam favorecer debates entre os jovens e suas respectivas realidades.

É nesse contexto que o projeto vídeo e cidadania se torna indispensável para suprir as necessidades de debates em torno de filmes relacionados às diversas questões sociais.

Além de proporcionar espaços de debates e de reflexões a partir dos filmes, o projeto, por meio da Unitins, especificamente lotado na Pró-Reitoria de Extensão e Pós-Graduação, favorece a formação de parcerias com escolas e instituições sociais preocupadas em desenvolver trabalhos com vistas a prática da cidadania.

Os objetivos do projeto consistem em:

Objetivo Geral

Favorecer espaços de discussão nas escolas e associações de Palmas, através de vídeos, debates e palestras

Objetivos Específicos

- Estimular a discussão e o debate em tornos de temas gerais relacionados a realidade brasileira no tocante a cultura, economia, política, meio ambiente, minorias sociais, dentre outros
- Favorecer espaço para discussão de idéias sobre os problemas centrais da sociedade

- Formar multiplicadores nas escolas e comunidades para a criação de espaços no sentido de consciência crítica e reflexiva sobre os problemas centrais da sociedade.

O projeto foi lançado na Escola Técnica Federal de Palmas. O evento contou com a participação de cerca de 130 alunos, os quais assistiram ao documentário Ilha das Flores. Trata-se de um curta experimental do diretor Jorge Furtado, lançado na década de 80. Após a exibição, os alunos puderam fazer suas observações sobre o filme, destacando sua atualidade, ao chamar a atenção da sociedade para a situação de pobreza e de miséria da comunidade Ilha das Flores, cujos moradores se alimentam de comidas para porcos.

A segunda edição do projeto foi na Escola Estadual de Taquaralto, tendo como público alvo turmas do 2º e 3º ano, perfazendo um total de 110 alunos. O filme foi o mesmo, de Jorge Furtado, Ilha das Flores, o qual teve uma ótima receptividade. As discussões a partir do filme teve como ponto central a questão da pobreza e das desigualdades sociais.

Os estudantes demonstraram bastante sensibilidade quanto às questões sociais e também questionaram o papel do Estado frente às comunidades pobres do país. Importante, no decorrer do debate, foi perceber a contextualização feita pelos estudantes, ao relatarem algumas situações e experiências de pobreza no estado do Tocantins.

Considerando espaços como esses criados pelo projeto, em parceria com as escolas, nota-se a capacidade de reflexão que



oferecem, tendo como ponto de partida filmes que retratam as diversas questões sociais. Embora tenha sido um início das atividades, nota-se o potencial que existe nas deferentes localidades, especialmente no tocante aos estudantes. A possibilidade de questionar sobre a situação de pobreza no país, por exemplo, já constitui um ponto importante entre os estudantes e professores das escolas públicas, em especial.

Por intermédio de filmes nas escolas, a partir de projetos como o Vídeo e Cidadania, já cria-se uma situação diferenciada da rotina das escolas, as quais, em geral, embora apresentem uma preocupação com a educação, tem criado uma rotina que, por sua vez, passam a cansar o estudante.

Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, especialmente a partir das disciplinas ligadas às Ciências Sociais, podem ser muito melhor trabalhados quando se utiliza de filmes que estejam relacionados com temas tanto da disciplina, como com

a realidade em que se encontram os estudantes.

Evidentemente que é necessário saber trabalhar análise fílmica, considerando que um filme, em geral se trata de uma linguagem elaborada partir do olhar do diretor, significa, portanto apenas uma forma de retratar uma determinada realidade. A vantagem em trabalhar filmes está na facilidade com que as imagens podem ser percebidas e gerar reações diversas, uma vez que:

As imagens que chegam até nós são constantemente repetidas, criadas e recriadas, montadas e misturadas com ou sem intenções claras e conscientes, gerando efeitos em seus espectadores. Imagens e sons que juntos nos trazem informações, nos sensibilizam e nos emocionam nos ajudam a conhecer decifrar, perceber, nos informar, sobreviver e também iludir, enganar, dirigir, dominar e controlar (Alves, 2001, p.15)

É fato que os jovens de hoje são mais atraídos pela dinâmica das imagens, tendo em vista a facilidade com que são oferecidas as diversas mídias tais como: CDs, DVDs, VHS, videogames, sem contar com a internet que permite inclusive baixar filmes entre outros. Como destaca Bruzzo (1999, p.1) :

Somando filmes, videogames, programas televisivos variados e outras formas de imagens em movimento, as pessoas passam mais tempo neste mundo imagético do que lendo e estudando. Elas assistem e relaxam, também se informam e formam idéias a respeito das coisas do mundo e de como supostamente nos situamos nele.

Considerando também essa realidade, acredita-se que estimular os estudantes a terem uma percepção crítica quanto aos filmes que retratem a realidade, é uma opção bastante positiva.

Igualmente, não se deve pensar que essa é a única via para a educação crítica; quando optamos pelo projeto vídeo e cidadania foi no sentido de perceber um recurso importante que proporcione novas discussões; não se trata, portanto, de uma exibição de filmes como uma forma de lazer, bem como, não é pensando em uma metodologia rigorosa e detalhista a ser utilizada para se trabalhar com filmes que se contribui para uma educação crítica e de qualidade. É com essa expectativa que se insere o projeto Vídeo e Cidadania; isto é, muito mais como uma forma de contribuição para facilitar o debate, especialmente nas escolas a partir de filmes que retratam as diversas problemáticas sociais.

Conclusão

O projeto Vídeo e Cidadania tem sido um importante canal de comunicação e de integração nas escolas; além de favorecer a discussão em torno de temas fundamentais da realidade social brasileira, tem despertado o interesse dos estudantes, professores e diretores das escolas que já foram contempladas.



Referências Bibliográficas

ALVES, Maria Adélia. **Filmes na escola: uma abordagem sobre o uso de audiovisuais (vídeo, cinema e programas de TV) nas aulas de Sociologia do ensino médio**/Campinas, SP: [s.n.], 2001. Disponível em www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/article/viewPDFInterstitial/50/49

BRUZZO, Cristina. **Filmes e Escola: Isto combina?** in: *Ciência & Ensino*, N° 6, Junho, 1999. Disponível em: www.fisica.ufc.br/conviteafisica/cien_ens_arquivos/numero6/p03.pdf, acessado em 05/03/2008.